

FORMATO DO RESUMO EXPANDIDO DE REVISÃO DA LITERATURA A

enfermagem na atenção à pessoa idosa com dengue: desafios e estratégias de cuidado

Orientadora: Débora Bueno, Curso, Centro Universitário Integrado, Brasil, debora.bueno@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

A dengue, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, é um grande desafio de saúde pública no Brasil. Para combater o problema, o projeto realizou ações educativas com cartazes em locais movimentados, trazendo informações sobre o ciclo do mosquito, formas de prevenção, riscos da automedicação e incentivo aos cuidados necessários. A metodologia incluiu pesquisa de conteúdos atualizados, criação de materiais acessíveis e registro das atividades. A iniciativa se justifica pela importância de fortalecer o conhecimento da população e estimular sua participação ativa. Conclui-se que a ação foi eficaz na promoção da saúde e na disseminação de informações, reforçando o papel das atividades educativas no controle da dengue e na construção de ambientes mais seguros.

MÉTODO

O presente projeto de extensão caracteriza-se como uma pesquisa com delineamento bibliográfico, do tipo narrativa, fundamentada em artigos científicos e materiais acadêmicos relevantes sobre a prevenção da dengue, com foco na atuação da enfermagem. O levantamento do material será realizado em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como SciELO, LILACS, PubMed, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Serão utilizadas palavras-chave relacionadas ao objeto de estudo, como “enfermagem”, “dengue”, “prevenção” e “mosquito *Aedes aegypti*”, combinadas por meio de operadores booleanos, a fim de ampliar ou refinar os resultados da busca.

Os critérios de inclusão consideraram artigos disponíveis em texto completo, publicados preferencialmente nos últimos cinco anos (2018 a 2026), nos idiomas português, inglês e espanhol. Autores clássicos poderão ser incluídos quando essenciais para a compreensão teórica do tema. Após a seleção inicial, proceder-se-á à leitura dos títulos, resumos e palavras-chave para identificar os estudos mais relevantes. Foram selecionados 22 artigos que atenderam ao tema proposto, sendo excluídos 12 por não se enquadrarem nos objetivos da pesquisa.

A ênfase estará na discussão conceitual e interpretativa, buscando integrar diferentes perspectivas e consolidar um panorama teórico capaz de sustentar

as análises e conclusões do estudo, com especial atenção às práticas e estratégias de enfermagem na prevenção contra o mosquito da dengue.

Além disso, o projeto tem como objetivo fortalecer e reforçar a importância dos cuidados preventivos relacionados à dengue por meio de ações educativas, como a elaboração e fixação de cartazes informativos em unidades de saúde e hospitais, visando conscientizar a população e contribuir para a redução dos casos da doença.

REVISÃO DE LITERATURA

Profissionais de enfermagem para a implementação de cuidados preventivos e direcionados ao manejo da dengue em pessoas idosas, considerando as particularidades clínicas e sociais dessa população. A dengue é uma enfermidade infecciosa causada por um arbovírus da família *Flaviviridae*, transmitida pela fêmea do *Aedes aegypti*, que possui quatro sorotipos distintos (DEN-1 a DEN-4), permitindo múltiplas infecções ao longo da vida (Silva, 2024). A população idosa apresenta maior vulnerabilidade devido às comorbidades e ao uso de polifarmácia, o que aumenta o risco de formas graves como plaquetopenias e coagulopatias (Oliveira, 2024). Além disso, a desidratação é uma complicação frequente nos idosos, exigindo hidratação adequada sob supervisão da enfermagem (Benito, 2024). A proliferação do mosquito está associada a condições precárias de saneamento e desorganização urbana, como falhas no abastecimento de água e drenagem, favorecendo a disseminação da doença (Aguilar, 2024). As medidas preventivas recomendadas pela OMS incluem eliminação de criadouros, uso de inseticidas e controle larvário por métodos químicos ou biológicos (Seixas, 2024). Na Atenção Primária à Saúde, o manejo clínico das arboviroses requer respostas rápidas, com a enfermagem desempenhando papel essencial na identificação precoce, classificação de risco e continuidade do cuidado, especialmente na Estratégia Saúde da Família (Dietrich, 2025; Macêdo; Bispo Júnior, 2024; BARBOSA, 2025). A conscientização da população, por meio da educação sobre prevenção e eliminação de criadouros, é uma das medidas mais eficazes no enfrentamento da dengue (Ferreira, 2020). As estratégias de controle da dengue, incluindo os impactos das mudanças climáticas na distribuição do vetor *Aedes aegypti*, a eficácia das medidas individuais e educativas, e o papel da vacinação tetravalente, visando fortalecer as ações multissetoriais para prevenção e combate à doença. As mudanças climáticas tendem a ampliar a distribuição do *Aedes aegypti*, podendo alcançar cerca de 159 países até 2080, incluindo novas nações (Camara, 2024). Medidas individuais, como uso de repelentes, têm baixa eficácia em áreas endêmicas, sendo mais úteis para viajantes; já a educação em saúde voltada à eliminação de criadouros urbanos apresenta algum sucesso (Seixas, 2024). A vacinação surge como estratégia essencial, pois oferece imunidade tetravalente contra os quatro sorotipos do vírus da dengue (Salim, 2025). Nesse cenário, o Ministério da Saúde (2024) reforça a necessidade de uma vacina segura e eficaz, além de uma abordagem multissetorial que envolva infraestrutura, saneamento básico e participação ativa da população na eliminação dos criadouros.

Atuar em conjunto com equipes multiprofissionais e vigilância sanitária. A Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel central no enfrentamento das arboviroses, devido à sua ampla cobertura territorial, vínculo comunitário e foco em ações preventivas e resolutivas, atuando tanto na vigilância quanto no manejo clínico (Barbosa, 2025). Intervenções educativas participativas e contínuas, com métodos ativos, têm mostrado maior eficácia na promoção da saúde em comparação aos modelos verticalizados (Dias, 2022). A enfermagem na APS contribui para a vigilância em saúde por meio da notificação rápida de casos, análise epidemiológica e detecção de surtos, fortalecendo a resposta especializada (Barbosa, 2025). Nesse contexto, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) destacam a proximidade com as famílias e a realização de ações educativas e intersetoriais como fundamentais para o combate à dengue (Pessoa, 2024).

Por fim, a vigilância epidemiológica atual vai além do controle de doenças, abrangendo estratégias proativas que combinam educação, mobilização social e cooperação intersetorial, visando construir uma saúde pública mais resiliente e preparada para desafios futuros (Silva, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dengue é um desafio relevante para a saúde pública, especialmente entre idosos, que apresentam maior vulnerabilidade devido ao envelhecimento e às comorbidades. O cuidado a esse grupo exige uma abordagem integral e contínua. Nesse processo, a enfermagem tem papel central, atuando desde a prevenção até a assistência direta, com destaque para a identificação precoce de sinais de gravidade, monitoramento clínico, promoção da hidratação e educação em saúde. A atuação na Atenção Primária fortalece ações preventivas como o controle do vetor e a conscientização comunitária.

Apesar disso, persistem desafios como a necessidade de capacitação contínua dos profissionais, a sobrecarga dos serviços e a baixa adesão da população às medidas preventivas. Assim, torna-se essencial investir em estratégias integradas entre equipe multiprofissional, vigilância e ações educativas. Conclui-se que qualificar a assistência de enfermagem ao idoso com dengue é fundamental para reduzir complicações e morbimortalidade, promovendo saúde, qualidade de vida e enfrentamento eficaz da doença por meio de práticas educativas, sistematização da assistência e cuidado humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue.Enfermagem. Cuidados.Idoso.Doenças.

REFERÊNCIAS

AGUILAR,L.F.D.; SILVA,R.B.S.;Prevenção, controle e combate ao mosquito da dengue no município de São Francisco de Sales-MG. **Ciências da Saúde**, v. 29, n. 140, nov. 2024.
Disponívelem:<https://revistaft.com.br/prevencao-controle-e-combate-ao-mosquito-da-dengue-no-municipio-de-sao-francisco-de-sales-mg/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

BARBOSA, J. P.; ALDIN, D.; NASCIMENTO, A. G. M.; SILVA, C. C. da; VIEIRA, M. A.; SILVA, D. M. da; ALVES, C. D.; SANTOS, E. A. de S.; ALVES, J. M.; SILVA, E. R. F.; SILVA, B. R.; ANTONUCI, B. das N.; PEREIRA, L. de J.; SOUZA, B. A. de; MEDEIROS, R. de O. O papel da enfermagem na prevenção e manejo clínico das arboviroses na Atenção Primária à Saúde. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 8, p. e17284, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n8-164. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/17284>. Acesso em: 2 maio. 2026.

BENITO, L. A. O., MORAES, C. F., BENITO, R. da C., & MARTINS, F. W. B. (2025). Dengue em idosos no Brasil, 2014-2024: Estudo ecológico de séries temporais. **REVISA**, 14(2), 1582–1597. Recuperado de <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/932>

BEZERRA, J. M.; FALCONE, M. L. R.; MARQUES, M. E. C. S.; MAIA, M. O.; *et al.* A epidemiologia da dengue na Paraíba entre 2015 e 2020 e a ação da Atenção Primária em seu combate. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 1-10, 27 mar. 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11980/7318>. Acesso em: 08 out. 2024. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e11980.2023/>. Acesso em: 17 mar. 2026.

CAMARA, T. N. L. Impacto das mudanças climáticas na distribuição do *Aedes aegypti* e das doenças por ele transmitidas: uma análise prospectiva. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S. l.], v. 27, e240048, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rbepid/2024.v27/e240048/pt/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

DIAS, Í. K. R.; MARTINS, R. M. G.; SOBREIRA, C. L. D. S.; ROCHA, R. M. G. S.; *et al.* Ações educativas de enfrentamento ao *Aedes Aegypti*: revisão integrativa. **Ciênc. Saúde Colet.**, v. 27, n. 1, p. 231-242, 2022. DOI: 10.1590/1413-81232022271.33312020.

FERREIRA, F. A.; MANIERO, V. C.; RANGEL, P. S. C.; AZEVEDO, A. L. P.; *et al.* Estratégias educativas para combater a dengue, zika e chikungunya no ensino fundamental II: uma proposta de avaliação. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 13, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/resa2020.v13i1.a21657>. Acesso em: 23 mar. 2026.

LIMA, B. B. *et al.*; FARIAS, S. N. P.; COROPES, V. B. A. D. S.; SIQUEIRA, J. M. D. Assistência de enfermagem na prevenção e controle da Dengue. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, 12(5):1454-62, maio. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230982/28914>. Acesso em: 17 mar. 2026.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Informe técnico operacional da estratégia de vacinação contra a dengue em 2024 [Internet]. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue>. Acesso em: 23 mar 2026.

OLIVEIRA, J. S.; SILVA, A. L. P. M.; FARIAS, B. Dengue: os cuidados da enfermagem relacionados à dengue hemorrágica. **RevistaFT**, 2023.

Disponível em: <https://revistaft.com.br/dengue-os-cuidados-da-enfermagem-relacionados-a-dengue-hemorragica/>. Acesso em: 17 mar. 2026.

PESSOA,J.P.M.;OLIVEIRA,E.S.F.;TEIXEIRA,R.A.G.;LEMOS,C.L.S.;BARRO S,N.F. Controle da dengue: os consensos produzidos por Agentes de Combate às Endemias e Agentes Comunitários de Saúde sobre as ações integradas. **Ciênc. Saúde Colet.**, v. 21, n. 8, p. 2329-2338, 2016. DOI: 10.1590/1413-81232015218.05462016.

ROCHA,S.M.R.;SILVA,C.O.;NASCIMENTO,C.Q.Intervenções de enfermagem na prevenção e controle da Dengue. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, 2025. DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2280. Acesso em: 17 mar. 2026.

SALIM, J.W.F.;FRANÇA,S.B.M.;MIRANDA,A.L.L.;FOFANO,G.A.Prevenção e tratamento da Dengue: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Saúde Pública de Goiás**, Goiás, 2025. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/879>. Acesso em: 17 mar. 2026.

SCHAFER,G.C.W.;CORRALO,V.S.;et.al.;JUNIOR,W.A.R.;BUSATO,M.A.;et. al. produção do conhecimento sobre a prevenção e tratamento da Dengue: uma revisão integrativa da literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, PR, v. 29, n. 3, 2025. DOI: 10.25110/arqsaude.v29i3.202511854.Disponívelem:<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/11854/5583>. Acesso em: 17 mar. 2026.

SEIXAS,J.;GIOVANNI,L.K.;JUNIOR,V.L.P.Atualização clínica sobre diagnóstico, tratamento e prevenção da dengue. **Acta Med Port.**37(2):126-35. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.20344/amp.20569/>. Acesso em: 17 mar. 2026.

SILVA,K.C.S.;RODRIGUES,M.A.S.;RIBEIRO,W.A.;POVOA,F.C.C.;FLOREN CIO,C.N. A atuação do enfermeiro na prevenção e controle da dengue transmitida pelo *Aedes aegypti* em regiões endêmicas. **Rev. Ibero-Am. Humanid. Ciênc. Educ.**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 46-61, dez. 2025. DOI: 10.51891/rease.v3i102.22588.

SILVA.L.G.D.S.,SOUSA,Q.C.D.,CAMPANATE,A.L.,NASCIMENTO,C.M.;RODRIGUES,I.S.;et.al.;Sistematização da assistência de enfermagem para pacientes com dengue: principais diagnósticos, intervenção e cuidados de enfermagem. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**,6(3),2101–2112.DOI:<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p2101-2112/>. Acesso em: 17 de abril.2026.